

Ontem fui à praia e fiquei hora e meia por lá, encontrei uns amigos e voltei para casa. E foi só depois de chegar em casa que reparei em duas coisas. A primeira é que eu atravessara as duas quadras que me separam de areia vestindo só o calção, sem nenhuma camisa. A segunda é que havia gente jogando futebol na praia.

Ora, dois meses atrás nada disso seria possível. Para impedir isso havia ~~num~~ guardas pelas esquinas e, ao longo da praia, carros cheios de homens da Polícia Especial, da Marinha e da Aeronáutica. Homens armados não apenas de casse-têtes como de armas automáticas. ~~Umammanammmmmmmmmmmmmmmmmmmmm~~ Houve incidentes escandalosos, surras, prisões, o diabo.

Agora não ha mais mada. As tropas foram recolhidas aos quartéis. Ha apenas, numa ou noutra esquina, um guarda ~~mimmmmmmmmm~~ civil ~~mimmm~~ que acompanha com os olhos as belas morenas que passam, e talvez esteja filosofando sobre as transformações da República -- mas que de jeito algum tem a idéia de se incomodar pelo fato de nós banhistas estarmos vestidos (ou despidos) 100 metros antes da praia da maneira pela qual ficaremos na praia. E nós todos, os inocentes do posto 6 e do Arpoador, voltamos á inocencia primitiva do Eden, como se nunca houvesse aparecido na esquina da praia um anjo com uma espada de fogo na mão, ~~gentilmmmmm~~ gentilmente disfarçado em atleta do ~~Honm~~ Socorro Urgente com fuzil metralhador. ~~nammmmm~~ E as famílias? As famílias fazem o mesmo que nós, que, de resto, também somos família.

Reina, portanto, a mais perfeita paz no litoral. E pensar que 40 dias atrás chegou-se a temer que a artilharia da costa entrasse a funcionar! E pensar que esse amplo território livre da praia andou transformado, sem quem nem para que, em um campo de concentração! ~~mmmmmmmmmmmmmmmmmmmm~~

Não foi a primeira vez que se fez uma campanha dessas. ~~Hammm~~ Depois da Revolução de 30, o chefe de Polícia sr. Batista Luzardo (que não conheço pessoalmente, mas deve ^{ser} um cavalheiro muito pudico e moralista) andou ~~prendendo~~ prendendo homens ~~nam~~ sem camisa e colocando guardas com fitas métricas para ~~nammmmmmm~~ controlar a altura dos "maillots" das senhoras e senhoritas! Depois disso o Poder Público teve mais alguns ataques de pudicícia. Mas todos passam com o tempo, porque o cidadão da praia é teimoso e reivindica sua liberdade, ~~nammm~~ e porque não entra mesmo na cabeça de ninguem que as ~~nammm~~ jovens pernas de Tereza, que são lindas na Avenida Atlântica, possam ser imorais na Avenida de N.S. de Copacabana.

Que todos, neste país, defendessem seus direitos com esta simplicidade, essa invencível teimosia com que o ~~sarioca~~ da praia defende os seus - e a Democracia estaria bem mais firme ~~nammmmm~~ em nossa terra. Os inocentes do Leblon são, afinal de contas, cidadãos de alta consciencia cívica ...